PORTUGUÊS

Eco de Medjugorje

FEVEREIRO DE 1993 - Apresentação de Jesus - Ed. original italiana "Eco di Medjugorje" - Cas. Post. 149 - 46100 Mantova (Itália)
Ed. em Língua Portuguesa (condensada):
"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) -TEL:(061) 243-9293

100

Purificai-vos do velho fermento, para que sejais massa nova (1 Cor 5,7) e progredi na caridade como Cristo vos amou (Ef 5,2)

Mensagem da Rainha da Paz, de 25 de janeiro de 1993:

Queridos filhos! Hoje, peço-lhes que aceitem e vivam as minhas mensagens com seriedade. Estes são os dias em que vocês devem decidir-se por Deus, pela paz e pelo bem. Que todo o ódio e ciúme saiam de suas vidas e de seus pensamentos e que ali habite somente o amor por Deus e pelo próximo. Assim, somente assim, serão capazes de distinguir os sinais deste tempo. Eu estou com vocês e os conduzo para um novo tempo, tempo que Deus lhes concede como uma graça para conhecê-Lo ainda mais. Obrigada, por terem correspondido ao Meu apelo.

"Nestes dias cruciais purifiquem os corações para preenchê-los de amor e perceberão os novos tempos que se aproximam"

Antes de tudo, Maria vem ao encontro mensal para repetir-nos o convite de sempre: **acolham e vivam as Minhas mensagens com seriedade**. Elas sintetizam todo o Evangelho. Ela diz **com seriedade** porque conhece bem a leviandade com que recebemos os contínuos apelos do céu, renunciando aos bens que Deus nos oferece para seguirmos *pelo espaçoso caminho que conduz à perdição (Mt. 7,13)*.

Estes são os dias em que devem decidir-se por Deus... Verdadeiramente, *agora é sempre o tempo favorável, agora é o dia da salvação... para não receber a graça de Deus em vão (2Cor 6,1)*. Ela lança este convite na situação dos tempos tristes em que vivemos. Esta **decisão por Deus** relaciona-se à urgência de purificar o coração dos sentimentos ruins, que se acumulam ali por causa de tantos males que recebemos dos homens (pensamos naqueles que sofreram a agressão da guerra) e também dos ciúmes e das invejas pelos quais desejamos o bem só para nós. A todos Ela diz: **Decidam-se, pois, por Deus, pela paz e pelo bem.**

Que todo o ódio e ciúme saiam de seus pensamentos e ali habite somente o amor por Deus e pelo próximo. Nossa Senhora nos convida, concretamene, a *lançar fora o velho fermento para ser massa nova (1 Cor 5,7), a abandonar toda a malícia, toda astúcia, fingimentos, invejas e toda espécie de maledicência para retornar como crianças recém-nascidas, ansiosos pelo leite espiritual (da Palavra) para crescer com ele rumo à salvação (1 Pd 2,1)*. Os sentimentos carnais levam-nos a contrapor-nos uns aos outros, imitando os esquemas de ciúmes e de rivalidades mundanos. Se não existe a graça do encontro com o Deus vivo, deixamo-nos levar por uma valoração do homem conforme as tendências desordenadas do nosso eu, e não na visão de Deus como Pai e dos homens como irmãos.

O Papa explica-o, de maneira magistral, em Assis (veja o artigo seguinte). Parece quase que Nossa Senhora vem confirmar a sua visão profética sobre os males atuais e sobre a paz que se encontra somente em Jesus.

Os dias tão sombrios que estamos vivendo são para despertar-nos do torpor e chamar-nos a uma **decisão por Deus**, colocando-nos sob os olhos a ruína de tudo que está fora do amor de Deus e do homem na situação política, social e nos relacionamentos pessoais cada vez mais desgastados devido à falta de amor. *O clamor dos pobres sobe aos céus (Tg 5,4)* e põe às claras todo um agir baseado na hipocrisia, na mentira, na exploração e no escárnio da dignidade do homem. *Decidam-se, pois, por Deus, pela paz e pelo bem.*

Somente assim, serão **capazes de distinguir os sinais deste tempo,** que é um tempo de graça maior, porque Deus está se manifestando ainda mais. Que sinais? São os fortes apelos de Deus contidos nos fatos: a ruína dos deuses que o homem colocou acima de Deus; a vaidade de todos os cálculos de sabedoria humana que Deus lançará pelos ares. *Ainda uma vez por todas, moverei, não só a terra, mas também o céu (Hb 12,26)*. Arruinará um sistema iníquo fundado na disparidade entre os homens segundo a raça, religião, patrimônio e interesses, e não na dignidade de filhos criados à imagem de Deus.

Mas se os nossos olhos não estiverem límpidos, isto é, permanecendo carregados de rancor e de ciúme, não poderemos **distinguir o novo tempo** que nasce dos escombros de um mundo velho e permaneceremos tão somente confusos e desesperados pelo mal que vemos em torno de nós.

Eu estou com vocês, nos assegura sempre, para que não percamos o ânimo e confiemos nEla. **Conduzo-os para um novo tempo que Deus lhes concede como uma graça**. Que novo tempo? E o tempo em que *TRIUNFARÁ O CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, segundo a promessa, e Deus abaterá o inimigo através dos Seus humildes servos.* Este tempo será dado justamente a nós e o veremos tanto mais claramente quanto mais tivermos os olhos puros para contemplar a Deus na manifestação da sua justiça e da sua bondade. *Ainda um pouco de tempo e o que há de vir virá e não tardará. Meu justo viverá da fé (Hb 10,37).* d.A.

O Papa em Assis, profeta da paz,

repete, diante do mundo, o caminho de Maria para a paz: Oração, jejum, conversão sincera.

Entre 9 e 10 de janeiro, o Papa, juntamente com os representantes dos episcopados europeus, das confissões cristãs, do hebraísmo e do islamismo, e de muitos fiéis, em grande parte jovens, viveu e dirigiu um riquíssimo momento de oração, meditação e jejum para obter de Deus o dom da paz, constantemente destruída pelos empreendimentos humanos destes anos. Portanto, um dia de oração, e nada mais, para o qual devemos agora olhar a fim de aprender o valor e a eficácia deste meio que Deus nos concede para exprimir a nossa dignidade de filhos Seus.

"Esta é a nossa força, esta é a nossa arma. Diante dos instrumentos de destruição e de morte, diante da violência e da crueldade, resta-nos somente o recurso a Deus, com as palavras e com o coração. **Não somos fortes nem potentes, mas, sabemos que Deus não deixa sem resposta o clamor de quem se volta a Ele com fé sincera,** principalmente quando está em jogo a sorte presente e futura de milhões de pessoas. É este o sentido da nossa Vigília".

Este tema foi amplamente desenvolvido na VIGILIA VESPERTINA do dia 9: "Não devemos procurar a paz fora de Cristo; e muito menos contra Ele. Devemos, pelo contrário, esforçar-nos em viver as palavras de Paulo: *Dedicai-vos, mutuamente, à estima que se deve em Cristo Jesus (Fil 2,5)*. Isto **supõe a nossa conversão pessoal,** eficazmente expressa pelo mesmo apóstolo nestes termos: "*Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses e sim os dos outros (Fil 2,3)*".

Depois da primeira parte da Vigília, em comum com os membros das outras confissões e religiões, **o Papa jejuou, partilhando-o com todos os participantes e fiéis,** de acordo com o que tinha pedido, como gesto penitencial. Ele mesmo abençoou o pão e o sal, oferecendo-o aos bispos e às delegações presentes na igreja do Sacro Convento.

Mas a persistente presença do mal, não obstante Cristo tenha derrubado o muro de separação, suscita perguntas sobre o significado da contínua e insistente vontade de destruição que move reciprocamente os homens.

Foi perguntado a dois Bispos:

O Senhor acredita nas aparições de Nossa Senhora em Mediugórie?

Monsenhor Franjo Franic, Bispo emérito de Split: "Sim, eu acredito que as aparições sejam autênticas".

Monsenhor Ratko Peric, Coadjutor de Mostar e, em breve, sucessor de Monsenhor Zanic, que se retira por limite de idade: "Senti uma grande gratidão ao Senhor, porque Ele é sempre capaz de comunicar aos homens as suas mensagens, especialmente através de sua Mãe".

(Declarações tiradas de uma fita cassete **"Mediugorje oggi, la voce della speranza"**).

O Papa lê sempre o Eco de Medjugorje.

Já estávamos partindo, quando Marija nos chamou e nos disse: "Vocês sabem que o Papa lê o *Eco de Medjugorje*"? Ao que respondemos: "Sim, sabemos que o lê em francês". E ela: "Não, em polonês! ou, pelo menos, também em polonês. De fato, quando o Pe. Jozo, em 17 de setembro, entregou uma carta para o Papa à irmã que serve no apartamento pontifícial - eu também estava presente - aquela irmã disse, falando de Mediugórie, que ela recebe sempre o Eco traduzido em polonês. Porém, deixa que o Papa o leia primeiro, pois ele lho pede e o lê com muito interesse. Depois o lê também ela e as outras irmãs. Isto - conclui Marija - eu soube diretamente da interessada."

É fácil ir agora a Mediugórie, quando se deseja. Todos os dias, às 18h, parte da estação rodoviária de Trieste, ao lado da ferroviária, um ônibus que vai diretamente a Mediugórie, chegando às 9h do dia seguinte. Outro ônibus sai todos os dias de Mediugórie, às 18h, e chega a Trieste às 9h do dia seguinte. São muitos os que se utilizam deste meio de transporte fácil e econômico.

MEDIUGÓRIE NO DIA A DIA

A programação diária de Mediugórie

Às 17h, começam os dois Terços do Rosário. Às 17h45, uma breve interrupção anuncia que é a hora da aparição. Os videntes encontram-se no coro da igreja, em oração, juntamente com outras pessoas, e, no horário preciso, repete-se o êxtase, enquanto estão rezando o Pai Nosso. Às 18h, a Missa vespertina é concelebrada pelos sacerdotes presentes. Ao término da Missa, são realizadas as orações de cura sobre os doentes e, em seguida, reza-se o último Terço do Rosário. Nas quintas-feiras, continua a Adoração ao SS. Sacramento. Na quarta-feira e no sábado, depois do jantar, faz-se a Adoração pública na capela ao lado, das 21h às 22h e, em épocas especiais, também durante toda a noite. Faz anos que nada muda. No domingo, à tarde, sobe-se à colina das Aparições rezando o Rosário e, na sexta-feira, ao Krizevac para a Via Sacra. Quase todos os videntes estão presentes, um pouco gordinhos - diz brincando Marija - porque os peregrinos estão dando a eles muito menos trabalho.

Do diário de irmã Emmanuel (1 de janeiro de 1993)

* Nenhum combate durante as **festas natalinas**, mas, para anunciar a grande Missa da meia-noite, os soldados dispararam tiros e mais tiros com todas as armas de guerra, em lugar dos tradicionais bombardeios.

Na noite de Natal, os videntes **Marija**, **Ivan**, **Vicka** e **Jacov** viram Nossa Senhora mais resplandecente do que nunca em seu vestido dourado. **Marija** disse-nos: "Também Jesus estava com roupa dourada, porque estava envolto na veste de Sua Mãe: um não fica sem o outro". Muitos peregrinos disseram que, naquele momento, parecia-lhes tocar o céu. Nossa Senhora disse, ainda, em uma mensagem: *Na noite de Natal Eu liberto o maior número de almas do purgatório.*

Esta noite, apesar da guerra, a alegria era imensa. Muitos jovens, mais ou menos crentes, perceberam em si uma fantástica descoberta do Deus-Criador-Amor.

No coração dos Bálcãs ensanguentados, Mediugórie é uma chama acesa de alegria. Nossa Senhora dilata os corações para que possam receber o Salvador, de modo que a ternura do Menino Jesus os torne capazes de amar a todos os homens. Aqui a alegria do céu faz desaparecer as tristezas da terra. Mas Maria está à procura de colaboradores pelo mundo inteiro.

* Como em Belém, a Virgem procura **ninhos de amor para os recém-nascidos da violência:** centenas de mulheres são vítimas dos soldados nos campos de concentração. Engravidadas, depois de violentadas, são libertadas depois de seis meses de gravidez para que, assim, não possam mais abortar e dêem à luz filhos sérvios. Traumatizadas por tais sevicias, muitas delas não aceitam os filhos. O Papa tem encorajado os cristãos a que ajudem estas mães e que acolham os seus filhos: procuram-se pais e mães!

Também em Sarajevo, jovens mães, angustiadas, dizem: "Por quanto tempo poderei ainda amamentar o meu filho? Depois da última gota de leite ele morrerá de fome em meus braços, como já aconteceu às centenas em volta de mim". Uma amiga lança um grito através do rádio amador: "Não temos, sequer, um pouco de água para lavar as chagas dos feridos".

***São os pequenos e pobres** que pagam as contas do ódio: como não gritar ao mundo os dois únicos meios para deter esta máquina infernal: jejum e oração? Será este o ano da paz? Transcorreu apenas um ano desde aquele retiro de jovens em que **Marija**, durante a aparição, teve uma surpresa: Nossa Senhora lhe tinha dito: *Amados filhos, como seria fácil para Mim fazer parar a guerra se encontrasse mais pessoas que rezassem como o fazem vocês!*

* (15.01.1993) Como em todos os anos, em janeiro, os padres visitam as famílias do vilarejo para **abençoar as suas casas**. A própria Virgem recomendou que abençoassem não só as casas mas que colocassem nelas objetos bentos para afastar satanás. Disto temos necessidade mais do que nunca.

* Janeiro é o mês mais difícil para os peregrinos. Os **videntes** utilizam-no para suas viagens. Assim, **Jakov** partiu para a Itália, **Ivan,** para uma longa viagem apostólica com o Pe. Slavko na Austrália, desde 17 de janeiro (no dia 25 telefonou de Melbourne, dando notícias); **Vicka** está em Zagreb, **Marija** viaja ao Brasil, **Jelena** foi para Steubenville (EUA) para os seus estudos e **Mirjana** está na Suiça. Estes sempre têm as aparições ali onde se encontram: é um fato de especial misericórdia para o nosso tempo.

Diante da **"limpeza étnica"** que continua, a Europa assemelha-se muito a Pilatos que lava suas mãos. Enviados da Cruz Vermelha testemunham o crescimento do terrorismo para retirar os habitantes das suas vilas, com saques e incêndios de casas. Mas esperamos que seja tudo destruído para levar algumas caixas de alimentos a pessoas infelizes?

* **As mulheres violentadas** nos campos de concentração e refugiadas na Croácia são vítimas de terrível angústia. Algumas gostariam de desfazer-se de seus filhinhos para não passarem a vergonha de revelar o que lhes aconteceu (300 destes pequenos já nasceram e estão refugiados - ndr -). É necessário organizar, urgentemente, o acolhimento destas mulheres e a adoção dos seus filhinhos. Diante desta tragédia existe uma total lacuna jurídica. É o momento propício para os *violentos do Reino* tomarem iniciativas audazes que substituam a demora de uma decisão tão prejudicial aos pequenos e que nada serve à proteção de suas vidas.

* Sabemos, por **Ivan**, que, nestes dias, Nossa Senhora nos convida *a rezar mais intensamente pelas Suas intenções, que Ela mantém secretas, porque tem necessidade das nossas orações.*

* A **Comissão de investigação** dos acontecimentos continua parada, por causa da guerra, mas isto certamente não imobiliza os que disseram SIM à Rainha da Paz, que prossegue o Seu plano. **Jakov** disse-nos, há dois dias: "Eu vi o sinal com os meus olhos, Nossa Senhora mostrou-mo. Eu conheço, com exatidão, a data em que acontecerá". A paz dos videntes mostra-nos, claramente, que Nossa Senhora sabe aonde vai e que tem o mundo em Suas mãos de Rainha e em Seu coração de Mãe. Nós estamos felizes em tê-La como Mãe.

Confidências de Marija sobre as aparições

Encontramos **Marija** toda alegre e brincalhona na sua casa em Bijakovici, depois da descida do Póbrdo, em 14 de janeiro e, enquanto ela nos preparava o chá e conversava-se amigavelmente, foram levantadas algumas perguntas pelo grupo presente.

Pergunta: O rosto de Maria Santíssima é sempre o mesmo em todos estes anos?

Resposta: A sua pessoa nos parece sempre a mesma. Não obstante os seus dois mil anos, é sempre jovial, esbelta, diferente de nós que nos encontramos mais crescidos, gordos, pesados.

(Confirmou que, na aparição do Natal, Nossa Senhora estava com vestido dourado, com o Menino Jesus nos braços, mas, infelizmente, logo partiu). Normalmente, nas maiores festas, Ela fica menos conosco, talvez porque tenha pressa em participar da festa que se faz no Paraíso - diz com gracejos.

P.: Mas, pelo Natal, você também recebeu a mensagem e isto requer maior tempo.

R.: De fato, nós, videntes, temos a impressão de estar fora do tempo quando vemos Nossa Senhora. As vezes, os outros dizem que a aparição durou muito, mas a nós pareceu muito rápida...

P.: Mas como ocorre a transmssão da mensagem do dia 25 do mês?

R.: Ela ma comunica claramente no meu íntimo e eu a transcrevo imediatamente. Mas quando a releio - mesmo se a transcrevi fielmente e ainda com a orientação teológica do Pe. Slavko, meu diretor espiritual - percebo que está infinitamente distante daquilo que Nossa Senhora me comunicou no íntimo. Muitas vezes, nem mesmo acredito que eu ditei aquelas palavras das mensagens... e, por não ter podido exprimir como as ouvi no coração, envergonho-me de tal modo, que me vem vontade de nada mais dizer.

P.: O que diz Nossa Senhora aos sacerdotes a respeito da Missa?

R.: Diz que devem considerar a Santa Missa como o centro, o ápice, o momento mais importante de suas vidas e das vidas de todos os cristãos. A nós cabe levar uma vida que seja preparação à Missa e memória da Missa, tornar-nos Evangelho conforme a Missa.

P.: E nos comentários que se fazem das mensagens, você reconhece o sentido verdadeiro delas?

R.: Os comentários surpreendem-me com frequência. De um dia para o outro, eu mesma tiro, compreendo sentidos novos, mais profundos. Não sendo palavra minha, não me admiro se surgem novas ressonâncias, se brilham novas cores, como a luz quando toca diferentes objetos. É verdade que também podem dar lugar a erros.

Pe. Cesare

MEDIUGÓRIE ONTEM E HOJE

"Esta paróquia deve ser um sinal"

Em meados de janeiro, um grupo de sacerdotes do norte da Itália encontra-se em Mediugórie. Na igreja faz frio, porque falta combustível. Mas, pensamos, os nossos irmãos da Bósnia suportam um frio bem mais forte e estão sem remédio. No presbitério, notam-se as costumeiras árvores de Natal, cobertas pelo brilho dos enfeites. Até o trigo cresceu nos pratinhos colocados aqui e ali, como sinal de um novo nascimento. As pessoas não lotam sequer os bancos, ainda que alguns habitantes tenham retomado o caminho da Missa vespertina, depois do início da guerra. Eles dizem: as mulheres têm dificuldade em andar no escuro, com tanta gente estranha circulando. Com certeza, estamos longe da grande participação diária dos primeiros anos. Para preencher o vazio, há sempre algumas dezenas de peregrinos. (...)

Na verdade, **a graça de Maria**, com o fluxo de peregrinos, tem chegado aos confins mais distantes, tem tocado muitos corações e tem renovado comunidades; Mediugórie continuou operando conversões e estimulando muitas obras de fé e de amor autênticos e, ainda hoje, porque ali se encontra Maria. (...)

Mas a grande meta indicada por Maria não mudou. Ela deseja ver este povo e, por consequência, os peregrinos vivendo as suas mensagens, isto é, crescendo em santidade, para ser autêntico sinal de Deus, que faz derramar a Misericórdia sobre o mundo. Por isso, continua, silenciosamente, a escola de Suas mensagens. Não basta permanecer na superfície das práticas desejadas por Ela. É necessáriuo que o fogo do amor, através destas mensagens, incedeie os corações. Isto exige, de todos os responsáveis, uma total dedicação, que sacrifique tudo, porque não há outra causa superior a esta. Por isto, são necessários instrumentos. Todos aqueles que estão conscientes desta prioridade dediquem-se à oração e ao jejum, *para que o Senhor (e a Senhora) da messe envie operários à sua messe e tornem-se eles mesmos operários de tempo integral.*

d. A.

Somente quem encontra o Deus vivo, quem O contempla, abre-se à Sua graça e vê solucionados os seus problemas

*Em 8 de janeiro, ... **Pe. Tomislav** encontrava-se a falar em uma igreja do interior, perante um imenso auditório improvisado.*

Por que vocês vieram aqui nesta noite?... Para ouvir falar das aparições de Nossa Senhora, do que está acontecendo, mas também impulsionados interiormente, porque procuram a salvação... Pois bem, nesta noite eu lhes falarei sobre aparição autêntica, isto é, daquela de Belém. Jesus nasceu em Belém, salvou o mundo na Cruz, todos nós acreditamos nisso. Esta é a verdade que acolhemos; mas, quantos na Igreja sentem-se salvos, felizes, muito felizes em Deus? Todos nós acreditamos que Jesus nos salvou na Cruz, mas quem se sente salvo?

Hoje, no mundo, existem as aparições de Nossa Senhora e muitas, muitíssimas graças particulares são oferecidas à Igreja. Mas quem as acolhe? Somente quem entra em oração, quem se abre, quem se encontra com Deus vivo. Esta noite, eu gostaria mesmo de traçar este caminho, para que possamos ver o que Jesus nos ofereceu e nos oferece hoje; o que devemos fazer para alcançar a salvação, ser felizes pessoalmente e doar esta salvação ao mundo.

Consideremos a vinda de Jesus a Belém. O que aconteceu? Deus contemplou o homem e continua a fazê-lo. E o homem contempla Deus. Nasce Deus no homem, nasce o homem em Deus. Tudo poderia ser resumido numa palavra: a contemplação. Deus está nos contemplando e nada há dentro de nós que Ele não veja; Ele nos observa com olhos de bom Pai e nos ama de modo intenso. Nada existe que incomode a Deus, nem o nosso pecado, nem a nossa tragédia, nem como se comporta o próximo. Ele nos contempla, deseja contemplar-nos e deseja encher-nos com o Seu amor. Este é o *primeiro passo* que precisamos aprender para a nossa oração: estar tranquilos na alma, no coração, em todo o nosso ser e sentir contemplados pelo Pai; e em cada um de vocês Deus virá. Este é o milagre do Natal: Jesus não nasce em uma gruta, mas em mim; se não nasce em mim, tudo é inútil.

O segundo passo para entrar na oração consiste em reconhecer que Deus vem na Sua onipotência. Hoje, na liturgia, ouvimos como Jesus matou a fome das pessoas: 5 pães, 2 peixes,... muita gente. Para Jesus não existe nenhum problema; e, do mesmo jeito, é conosco: Onipotente.

Deus precisa de uma gruta em nós, ainda que nos pareça fétida e não seja adequada. A Ele nada importa. Deus é Todo-Poderoso quando nós abrimos os nossos corações. Mas, se permanecermos fechados, o mesmo Senhor nada significa, porque nos deixa livres. E aqui mesmo que, dramaticamente, joga-se toda a nossa responsabilidade.

O terceiro passo que temos de aprender é este: Deus surpreende sempre de maneira positiva, vai sempre além de nossos pensamentos, além de nossas capacidades, além de nossos conhecimentos. Se estivermos preparados para acreditar nesta surpresa, não ficaremos fechados nos nossos problemas, mas, sim, viveremos na esperança de uma nova vida, de uma resposta, de algo mais belo. Deus Onipotente age surpreendendo-nos e nós, como filhos Seus, temos o direito de esperar por isso.

Há ainda um passo a dar no caminho da oração: Jesus nasce à meia-noite, na escuridão mais profunda, no nevoeiro mais denso... Deus nasce aí, nos nossos problemas, mesmo nos mais obscuros. Vejam, nós estamos fechados frente a esta verdade. Dissemos: problemas, problemas, problemas, impossível, impossível, impossível... e ficamos bloqueados. E Deus não pode vir.

Para nos aproximarmos dos nossos problemas existem duas maneiras. Segundo o humano, problematizando as nossas dificuldades: brigas, discussões, análises, amarguras... e nada podemos fazer. Mas ali mesmo, onde nos parece ser meia-noite, onde em nós existe um nevoeiro mais denso, precisamos nos abrir, ficar à espera, esperar a surpresa que Deus deseja trazer.

Se entrarmos nesta atitude profunda de oração, Deus começa a resolver os nossos problemas sem esforço e sem fadiga. Uma vez que as pessoas não entram nesta atitude, pouco ou nada se resolve e nascem tantas decepções; então Nossa Senhora pode também aparecer e falar durante 10, 15, 20 anos, e nada acontece.

O Mistério do Natal encerra-se na Epifania. Nela encontramos uma realidade maravilhosa: os três reis Magos. Provavelmente, eles se ocupavam de astrologia e não conheciam nem a verdadeira fé, nem a verdadeira oração, nem a verdadeira lei; mesmo assim, eles próprios encontraram o caminho rumo a Jesus. Eram pagãos, mas tinham um coração desejoso e por isto pesquisavam onde e quando deveria nascer o Salvador. Foi suficiente esta sua abertura interior e Deus, com a Sua Graça, os conduziu até Belém. Do mesmo jeito, Deus conduz a cada um de nós; e ninguém pode dizer que não conhece o caminho. Cada um de nós conhece os primeiros passos e, dando-os, abrir-se-á a estrada para os passos seguintes. Os sacerdotes, pelo contrário, conheciam o lugar e o tempo em que nasceria Jesus, e Herodes também, que pertencia à religião judaica, sabia tudo com exatidão. Ele desejava matar Jesus e os sumos sacerdotes mataram-no de verdade na cruz. Estavam fechados.

Jesus veio para os pecadores, para os cegos, para os pagãos, para os distantes, para cada um; depende somente de nós, caminhar como os três Reis ou comportar-nos como Herodes e os sumos sacerdotes, acostumando-nos a conhecer as teorias, a ouvir as homilias, a saber o que diz Nossa Senhora mas sem mudar em nada.

Se agora nos decidirmos a caminhar rumo a Jesus, estou certo de que cada um de nós haverá muitas desculpas a dar: eu gostaria, mas não posso... eu tenho este compromisso... estes problemas... este trabalho. Todas são desculpas. Vocês, casados, que sonharam o amor, encontraram esta plenitude? Poucos! Se Deus criou o mundo assim, para que o homem viva no amor, por que nunca descobriram o amor que lhes satisfaz? Por que não recomeçam a percorrer o caminho para encontrar aquele amor que nos torna tão felizes?

Todos os problemas que vocês trazem dentro de si podem ser resolvidos, se vocês se moverem nesses passos de abertura. Nós proclamamos, muitas vezes, dentro de nós, que as situações são impossíveis de serem resolvidas; mas, se no momento da aparição do anjo, Nossa Senhora e São José tivessem feito o mesmo, o que teria acontecido?

Estamos chegando ao ponto que faz compreender todas as aparições: **a oração do coração vai muito mais além do que as aparições;** quem vê Nossa Senhora, quem vê Jesus, nem por isso terminou o seu caminho, mas deve aprofundar a oração para se encontrar com Nossa Senhora do Calvário. As visões, as aparições, são graças extraordinárias, mas a Graça maior consiste em entrar em oração para se encontrar com Deus em todo o ser. Este é, para todos, o caminho que nos leva à salvação.

Eu gostaria de exprimir-lhes o desejo de que entre vocês existissem pessoas verdadeiramente decididas a pôr em prática o que nos foi dado por Nossa Senhora. Prestem atenção às mensagens; está tudo explicado: como adormecer, como levantar, como iniciar o dia, como vivê-lo... existe tudo. Agora, para nós, como para toda a humanidade, é urgente obedecer. Se assim acontecer, a nossa vida tornar-se-á fácil e fértil; poderemos caminhar no esplendor, na glória de Deus, mesmo entre todas as trevas que existem no mundo e que vemos ao nosso redor. Entremos nessa alegria.

(No próximo número, as respostas às perguntas dos presentes)

A oração em família é mesmo impossível?

Nossa Senhora continua repetindo-nos para rezar em família, principalmente o Terço. Muitos peregrinos respondem: "Em meu caso é impossível!" E apresentam fortes argumentos. Mas Nossa Senhora tem razão e sabe que nada é impossível para Deus.

Alberto, 50 anos, vem a Mediugórie pela primeira vez. Foi um choque em sua vida: chorou de alegria ao descobrir que tem uma Mãe assim, um Salvador assim. Mas, no último dia, ouviu dizer que Nossa Senhora pedia a oração em família. E então tudo mudou, ficou triste: "Se soubessem o que a minha esposa me fez passar antes da partida! Injúrias, zombarias, ameaças! Nem pensar em rezar em casa com ela!"

- Alberto, dizem-lhe, mas você acredita que a Virgem conhece a sua situação? - "É claro, Ela a conhece muito bem..."

- Mas disse na mensagem simplesmente: *rezem em família*, ou disse que há exceções?

"Não, eu acho que não!"

- Mas você acredita que, se Ela lhe pede alguma coisa, não seja capaz também de torná-la possível, mesmo que você ache impossível?

- Ah... capaz de converter minha mulher? Se experimentasse, também Ela desistiria! Se vocês conhecessem minha mulher!"

- Nossa Senhora conhece pessoas piores do que ela! Mas você está preparado para confiar em Nossa Senhora?

"Sim, estou pronto, mas como, concretamente?"

- Você faça, exatamente, o que Ela lhe pede. Sabe como Ela é concreta: Você reze em sua casa, sem fazer tantos discursos a sua mulher. Ela verá por si que o seu coração está mudando. E Você dirá a Nossa Senhora: "A Senhora vê, eu estou fazendo como pede. Rezo em família, mas... sozinho. Então, há de se fazer a troca: A Senhora tome conta de minha mulher (coragem!) e eu vou me ocupar das Suas intenções. Eu vou rezar por aquilo que a Senhora pede, pela paz nos corações, pelos incrédulos, pelos jovens, pelos padres, para que os Seus planos se realizem... Em poucas palavras, eu toma conta de verdade dos Seus afazeres e a Senhora dos meus."

Alberto decidiu agir desse jeito e acrescentou: "Voltarei um dia, mas numa peregrinação. Mesmo não sendo rico... dentro de dois anos poderei fazê-la, espero..."

Quatro meses depois, num grupo de peregrinos... encontra-se Alberto!

- Então você veio? - E com um dedo indica uma mulher no grupo: "É ela! Quase que me obrigou a vir. Eu não tinha dinheiro, mas nada pôde detê-la. "A providência se encarregará" dizia. E eis-nos aqui".

- Sua mulher!!! Fale!

- "Olha, em casa eu rezei constantemente, confiando em Nossa Senhora e, um dia, depois de muitas semanas, minha mulher veio a mim: "Alberto, não quero mais lhe criar problemas... deixe-me falar alguns minutos com você..."

"Tudo bem, pode sentar-se, você não me acanha..."

- O que é esse seu rezar?

"Você quer que eu lhe explique?"

- Quero, para saber o que você está fazendo... A cada dia ela voltava, no começo, timidamente. Eu lhe falava sempre mais sobre Deus. Não acreditava no que ouvia: Nunca tivera essa imagem de Deus. Falou-se então sobre Mediugórie e esse foi o golpe de misericórdia E, só para nos entendermos, ela agora reza tanto que tenho dificuldade em acompanhá-la.

Mãe Querida, obrigado! Como Deus, a Senhora nos doa o que nos pede.

(de **"Mediugorje, la guerre de jour en jour"** *de irmã Emannuel, editions des Béatitudes: em breve sairá também a edição italiana).*

A lição de um pastor anglicano:

Em Mediugórie, encontrou Maria e, com Ela, iniciou a renovação da sua igreja. Exorta os católicos... ao Terço: por intermédio de Maria, renovarão o mundo.

Embora Mediugórie seja reconhecida no mundo como centro espiritual dos católicos que veneram a Rainha da Paz, nos últimos anos, dirigem-se a Mediugórie um número sempre maior de cristãos não católicos para rezar com fé a Nossa Senhora, pedindo a Sua materna intercessão junto de Deus. Dentre outros, o pastor de uma igreja anglicana de Londres, o Sr. **Robert Llewelyn,** que recentemente esteve aqui e rezou: embora ancião é ainda, apesar disto, de espírito jovial e alegre, de profunda espiritualidade. De todas as suas palavras irradiam paz e alegria, que são transmitidas a quem conversa com ele. Eis o seu testemunho:

Pergunta: Gostaria de começar dizendo-nos alguma coisa do senhor?

Resposta: O meu nascimento foi em um tempo muito distante, em 1909, mas a minha saúde, graças a Deus, é boa. Desde jovem entusiasmava-me com a matemática e estudei em Cambridge, onde nasci. Durante pouco tempo, trabalhei nas escolas da Inglaterra, depois, durante 25 anos, na India. Interessavam-me muito as ciências naturais e, ao mesmo tempo, eu estava muito ligado à minha fé cristã. Dediquei-me por conta própria ao estudo da teologia anglicana e, em 1938, fui ordenado pastor. Há 13 anos, sou capelão do santuário de Santa Juliana.

Quando ouço sobre as devastações das igrejas, dos outros lugares de oração e da "limpeza étnica", vêm-me à memória os longos decênios e séculos de desencontros entre anglicanos e católicos. Também naquele tempo, um grande número de igrejas e conventos católicos foram destruídos, muita gente foi morta naquelas nossas "limpezas étnicas". Não se pode compreender tamanho ódio contra a Igreja católica. Os padres católicos foram perseguidos pavorosamente, mas, particularmente, foram violentos o ódio e o ataque contra Nossa Senhora, a Mãe de Jesus. Aconteceu, também, que uma imagem da Virgem foi amarrada à cauda de um cavalo, arrastada pelas ruas até que se acabou em pedaços. Por isso, ainda hoje, nos encontros, e no diálogo interconfessional, existe grande dificuldade quando o assunto se refere a Nossa Senhora.

P.: Quantos são os anglicanos que frequentam a igreja?

R.: Nós, anglicanos, somos 40 milhões. A frequência à Igreja é fraquíssima, um por cento. E verdade que precisamos fazer alguma coisa para que o povo se volte para Deus. Dele todos precisamos.

P.: Como se poderia alcançar isto?

R.: Já é a terceira vez que venho a Mediugórie, embora eu já tenha 83 anos. Mediugórie é, para mim , simplesmente um lugar de oração; aqui, por exemplo, posso rezar melhor que em Londres.

A minha experiência sugere-me que **nós, anglicanos, devemos levar Maria ao nosso ambiente espiritual, dando-Lhe o lugar que Lhe é devido** em nossa Igreja e em nossa piedade. Ela é nossa Mãe e, na verdade, empobrece-nos não permitir-Lhe estar conosco. Parece-me que é, justamente **por aí, que deve ter início a nossa renovação espiritual.** Desta forma, **dei início a uma comunidade de oração que reza o Rosário comigo**. Este grupo é um dos poucos, talvez o primeiro na nossa Igreja, pertíssimo da herança e da oração católica. Aos meus fiéis, falo de Maria e recomendo-lhes que rezem a Ela.

O que Nossa Senhora diz em Mediugórie é o que diz Jesus, e o que Jesus diz é a vontade do Pai. Aqui, nesta terra de vocês, Maria é a própria inspiração. **Na igreja existe uma autêntica atmosfera cristã;** muitas das suas famílias irradiam uma verdadeira devoção a Maria; os videntes transmitem alegria, paz e simplicidade.

Na renovação da minha comunidade, portanto, eu introduzo novos componentes marianos de piedade cristã, e as pessoas os adotam. **No início dessa mudança, está o meu novo relacionamento filial para com a Mãe Maria**, e isto começou justamente em Mediugórie. Vivo na clara esperança de que, se isto aconteceu comigo, também pode acontecer com os outros. A renovação é necessária para todos.

P.: Deseja dizer-nos ainda alguma coisa sobre o significado do Rosário para o senhor?

R.: O Terço é uma oração de meditação; ele nos aproxima de Jesus. E uma vez que Maria está do início ao fim do Terço, que outra coisa poderia acontecer-me senão amar Maria e convencer-me de que, também nós anglicanos, devemos reconduzi-La à nossa vida de oração? Ela é nossa Mãe. Sem Ela somos pobres órfãos.

Graças ao meu amor pelo Terço, tive a honra de, em encontros com católicos, exortá-los a esta oração, porque sei que também muitos de seus fiéis esqueceram-na ou rezam-na superficialmente.

P.: Gostaria de chamar a nossa atenção para algum particular pensamento espiritual seu?

R.: **Permitam que Maria lhes ensine.** O mundo olha para vocês. Não se cansem! **Através de Maria, renovarão o mundo e ajudarão, também, a nós, anglicanos, a conhecê-La.** Seremos irmãos. Desde quando os encontrei, rezo por todos vocês, pelos padres, pelos videntes, por toda a paróquia. **Permaneçam espiritualmente unidos, como deseja Maria.** Somente assim, poderão apresentar ao mundo o Seu rosto luminoso e, desta forma, mostrar a estrada para Deus. Também vocês rezem por nós, para que saibamos, finalmente, superar também os obstáculos e para que saibamos nos reconhecer irmãos e irmãs no amor, o quanto antes. Deus, pela intercessão de Maria, os proteja e os guarde nestes tempos difíceis. Ele, por intercessão da Rainha da Paz, lhes dê a paz.

(red. de "Nasa O gnjista" - dez/92, traduzido por D.Remigio Carletti)

A voz dos leitores

Transcrevemos, a seguir, algumas frases dos leitores:

- Os *Servos da Rainha*, tradutores do *Eco* em português, agradecendo pelo "vosso incansável trabalho", informam que a sua edição, no Brasil, alcançou 50 mil exemplares.

- "Do Zaire recebi uma carta do responsável nacional pela Legião de Maria: os legionários se encarregam de propagar o Eco: - Ficamos felizes em ler as notícias da Mãe do céu e da Sua obra no mundo. Acolha este grito dos famintos do amor que Maria nos traz. Aumente o número de exemplares". (Andrea Struss, Salesiano).

- "Sempre mais pessoas o esperam ansiosamente... Ele preenche o vazio que existe em nós que não podemos ir a Mediugórie". (Gin Farrell, Escócia)

- "*Eco* é a carta que nos envia Maria através de vocês e faz-me pulsar o coração de alegria ao recebê-la" (Quinta, Brandesen).

- "E o mais belo presente que recebo. O meu agradecimento é um contínuo rezar por vocês" (Cecília, Nova Delhi)

- "Leio e medito o Eco inteiramente. Vocês fazem maravilhas e o Espírito age incessantemente para que este mundo materialista se deixe cristianizar" (um religioso de Paris)

Um monge, diretor espiritual: "Até aqui vocês conseguiram manter o Eco fiel a sua missão primordial ligada a Mediugórie... " (S. Benedetto, Bologna)

Alcançado o número 100, exprimimos a Maria todo o nosso reconhecimento por ter-nos tornado colaboradores do Seu amor materno e o nosso agradecimento a todos que, com grande generosidade, nos ajudam, na redação, na impressão e na distribuição. Pedimos a Maria a graça de comunicar fielmente só o que Ela deseja na gratuidade e na pobreza dos meios que marcam as obras de Deus.

Desejando-lhes que *conservem a unidade do Espírito no vínculo da paz, os abençoamos com a bênção Paterna e Materna.*

EM FAMÍLIA

ECO é distribuído gratuitamente, mas sua manutenção depende das contribuições dos leitores. Estas devem ser enviadas, através de cheque nominativo, vale postal ou depósito em conta, para o **Encarregado da distribuição de Eco em seu Estado**. Agradecemos, **cordialmente**, a todos os que, com suas orações, serviços e contribuições, asseguram a manutenção do *Eco*.

O livrinho **"APRESSAI A VOSSA CONVERSÃO"** contém todas as mensagens dadas em Mediugórie. Ligue para (061) 243-9293, adquira-o em quantidade e divulgue as mensagens da Rainha da Paz!

Para ouvir a mensagem do dia 25 de cada mês, telefone para (061)243-9293, a partir das 13h do dia 26.

ENCARREGADOS:

ALAGOAS: Servos da Rainha, Rua Jornal de Alagoas, 79, Bairro Farol CEP 57021-420 Maceió AL, Tel. (082) 223-6011

AMAPÁ: Servos da Rainha, Av. Procópio Rola, 2.326 CEP 68964-010 Macapá AP, Tel. (096) 222-2827

AMAZONAS: Servos da Rainha, Rua Recife, Conj. Uirapuru, 32 Parque 10 CEP 69055-000 Manaus AM, Tel. (092) 236-1779

BAHIA: Servos da Rainha, Conj. Cabula VI, Bl. 39, ap. 202, Salvador BA CEP 41180-620 Salvador BA, Tel. (071) 230-2961 BANEB Ag. Pituba, posto HRS, c/c 476.503-8 (Clarindo Queiroz dos Anjos)

CEARÁ: Servos da Rainha, R. Escrivão Pinheiro 4195 AP.203, Bairro Pio XII, CEP 60120-310 Fortaleza CE, Tel. (085) 227-8928 BEC Ag. 006 c/c 513.637-5 (Servos da Paz)

GOIÁS: Servos da Rainha, Rua 209-A, 1405, Bloco B, AP. 403 Ed. Los Angeles, CEP 74633-320, Tel. (062) 261-7110 Goiânia GO

MARANHÃO: Servos da Rainha, Av. São Sebastião 257, Bairro Anil, CEP 65060-700 São Luís MA

MATO GROSSO: Servos da Rainha, Rua Barão de Melgaço, 3437, Centro CEP 78005-500 Cuiabá MT Tel (065) 322-7552

MATO GROSSO DO SUL: - Nereide de Lourdes Visentin, Av. Manoel Ferreira, 386, Bairro Santo Antônio CEP 79100-330 Campo Grande MS Tel. (067) 761-4298 BANCO DO BRASIL: Ag. 3497-5 c/c 113.247-0

MINAS GERAIS: Servos da Rainha, Rua Desembargador Alfredo Albuquerque, 73 Ap. 303, Bairro Santo Antônio CEP 30330-250 Belo Horizonte MG Tel. (031) 344-9499 BANCO DO BRASIL: Ag. 3368 c/c 101.156-1 (Jane Marcelino Amaral)

PARA: Servos da Rainha, Av. Nazaré, 275, Ap. 103, Centro, CEP 66035-170 Belém PA Tel (091) 223-0737

PARAÍBA: Servos da Rainha, Rua Lauro Bezerra Cavalcante, 29 Bairro Valentina Figueiredo CEP 58064-370 João Pessoa PB

PARANÁ: Centro Mariano "Rainha da Paz", Rua Dr. Murici, 970/145 CEP 80020-040 Curitiba PR Tel. (041) 233-0365 BRADESCO: Ag. 049-3 c/c 66.539-8 (Margarida Bacil)

PERNAMBUCO: Servos da Rainha, Rua Barão de Souza Leão, 1093 Bairro Boa Viagem CEP 51030-300 Recife PE tel. (081) 341-1454 BANCO DO BRASIL Ag. 1245-9 c/c 23.150-9 (Celeste de Jesus Azevedo e Sousa)

PIAUÍ: Servos da Rainha, Rua Clodoaldo Freitas, 617, Centro CEP 66000-360 Teresina PI Te. (086)222-4174

RIO DE JANEIRO: Comunidade Emanuel, Cx. Postal 941, CEP 20001-970 Rio de Janeiro RJ Tel. (021) 263-3725 - BRADESCO Ag. 0026/4 C/C 276.175-0

RIO GRANDE DO NORTE: Servos da Rainha, Rua Abaeté, 1641 Bairro Capim Macio CEP 59082-480 Natal RN Tel. (084) 217-7067 - BANCO DO BRASIL Ag. 1246-7 c/c 18.508-6 (Maria Eleida Morais de Araújo)

RIO GRANDE DO SUL: Servos da Rainha, Rua Dr. Derly Monteiro, 490 Bairro Jardim Planalto CEP 91225-150 Porto Alegre RS Tel. (051) 340-5048

SANTA CATARINA: Vera Noceti de Araújo e Araújo, Rua Osvaldo Cruz, 635 Bairro Estreito CEP 88075-270 Florianópolis SC Tel. (0482) 44-3195

SÃO PAULO: Servos da Rainha, Rua Cajaíbas, 419, ap. 4 Bairro Pompéia CEP 05025-000 São Paulo SP tel. (011) 872-0683 ITAU Ag. 0152 C/C 20.641-3 (João Geraldo A. Silva)

DEMAIS ESTADOS E EXTERIOR: Servos da Rainha, Cx. Postal 02576, CEP 70279-970 Brasília DF Tel. (061) 243-9293

PORTUGAL: Gilberto Correia, Rua Laureano de Brito, 24 4915 Vila Praia de Ancora Tel 91 11 81